

ESTUDO OBSERVACIONAL: INTERNAÇÕES POR DOENÇAS ENDÓCRINO-METABÓLICAS E NUTRICIONAIS NO BRASIL, ENTRE 2019 E 2025.

ODS (3)

Clara Barreto Blanc (Universidade de Taubaté)
Juliano Antunes (Universidade de Taubaté)
Kassiane Faria Demma (Universidade de Taubaté)
Luan Camargo de Paula (Universidade de Taubaté)
Letícia Pereira Lopes (Universidade de Taubaté)
Marina Palma Bergamin (Universidade de Taubaté)
Natalia Yamaura de Paiva (Universidade de Taubaté)
Weber Aparecido Pereira Podadera (Universidade de Taubaté)

As doenças metabólicas, sejam hereditárias ou adquiridas, representam um desafio crescente para a saúde pública. Podem ser classificadas em erros inatos do metabolismo, decorrentes de mutações genéticas, e em adquiridas, como obesidade e diabetes mellitus, ligadas a fatores ambientais e de estilo de vida. Estima-se que o sobrepeso e a obesidade afetem mais de 1 bilhão de pessoas no mundo, aumentando o risco para diabetes tipo 2, distúrbios endócrinos, doenças cardiovasculares e câncer. Além disso, a má nutrição, por excesso ou carência de nutrientes, constitui determinante importante dessas doenças, especialmente em países em desenvolvimento. O objetivo deste estudo é analisar o perfil epidemiológico de internações por doenças endócrino-metabólicas e nutricionais na população brasileira. Trata-se de um estudo ecológico observacional realizado utilizando os dados presentes no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), na aba de Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS). Foram extraídas informações relativas à região/unidade da federação, faixa etária e sexo durante o período de janeiro de 2019 a julho de 2025. A pesquisa focou nos números de internações por Diabetes Mellitus, Obesidade e Desnutrição, com dados obtidos no portal eletrônico do DATASUS em setembro de 2025. Os resultados referentes ao período mostraram que, das 1.543.769 internações hospitalares por doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, a maior parte ocorreu por Diabetes Mellitus (888.205 internações), seguida por desnutrição (171.628) e obesidade (71.539). A região Sudeste foi responsável pelo maior número de casos, correspondendo a 42% das internações. Em relação à faixa etária, observa-se o predomínio em indivíduos de 60 a 69 anos (20%). Quanto ao sexo, houve uma predominância no feminino (52%). Conclui-se que o Diabetes Mellitus é a principal causa de internação dentro das doenças metabólicas, enquanto a desnutrição e a obesidade também apresentam impacto relevante no sistema hospitalar. Os achados reforçam a necessidade de prevenção, por meio da alimentação, atividade física, diminuição da pobreza e insegurança alimentar, além de um tratamento adequado, a fim de diminuir a morbimortalidade e a hospitalização ocasionada por estas doenças no país.

Palavras-chave: Epidemiologia; Endocrinologia; Metabologia; Brasil.